

Rev. Yoshitaro Ueda

Palestra na Grande Cerimônia Natalícia de Oyassama – 18 de abril do ano 177 RD (2014)

As minhas sinceras felicitações a todos que têm se dedicado com ânimo e alegria nos trabalhos do Caminho. Há pouco, repletos de alegria, acabamos de realizar juntamente com todos os regressantes que vieram de vários locais e do exterior o Serviço da Festa de Aniversário de Oyassama. Fato realmente gratificante. Como fui incumbido de realizar a palestra desta data, gostaria da atenção de todos por alguns instantes. (palmas)

Oyassama nasceu com a alma predestinada de mãe da criação original dos seres humanos, e com a chegada do tempo predeterminado, foi determinada como Sacrário de Deus-Parens. Abriu o derradeiro ensinamento, transmitindo intenção de Deus-Parens através da boca e do pincel, fez os preparativos do caminho da dedicação sincera à salvação, e ocultou seu corpo.

Após ocultar o corpo físico, continuou a nos proteger e orientar com a razão eternamente viva mostrada através das repetidas Indicações Divinas.

Depois de ter concedido como amuleto prova todas as vestes vermelhas usadas por *Oyassama*, ao consultar as indicações, em março de 1890, foi orientado para costurar as vestes vermelhas e solicitar para que a vista, e continuou:

“Estou residindo até agora. Não tenho aonde quer que seja. Devem refletir vendo o dia a dia do caminho”.

E ainda:

“Quimono simples no verão e quimono com forro no frio. Façam peças das respectivas estações do ano. Trabalharei vestindo-as. Apenas não podem ver a imagem. É a mesma coisa. Somente não há imagem”.

(IND. 17-03-1890)

Está dizendo que não se pode ver a imagem, contudo, permanece na residência original como veio até então e estará trabalhando da mesma maneira. Esta razão do trabalho é manifestada, dia a dia, no Caminho.

A maior prova mostrada são as Indicações Divinas expressadas através do *Honseki*.

Ainda, são as diversas salvação maravilhosas mostradas com a ministração do

Sazuke largamente entregue após o seu ocultamento físico.

As salvações maravilhosas manifestas aqui e acolá onde se dirige um *yoboku*, fazem aprofundar mais a convicção dos trabalhos de *Oyassama* e o Caminho foi se expandindo como o fogo na planície.

Por que enquanto esteve viva fisicamente entregou o Dom do *Sazuke* somente a poucas pessoas? Em dezembro de 1874, começou a entregar pela primeira vez o *Sazuke* para a salvação dos problemas do corpo, isto é, o *Sazuke* do sopro, o do alimento cozido, o da dança das mãos e o da dança das mãos do *Kanrodai*. Sobre a entrega do *Sazuke* do Sopro a Guissaburo Nakata, tem-se o seguinte relato:

Oyassama lançava o sopro no papel e entregava-o aos seguidores. Foi o início do papel do sopro, porém, o número dos seguidores aumentou e a *Oyassama* sozinha não dava mais conta. Então, disse a Guissaburo Nakata: “Fique ao meu lado e venha a lançar o sopro no papel.” Assim, significa que o papel do sopro em que a *Oyassama* lançou o sopro e o papel do sopro em que Guissaburo Nakata lançou o sopro tem mesma razão, o mesmo valor. Isso pode ser dito também a respeito do *Sazuke* da Dança das Mãos, que recebemos atualmente. A eficácia do *Sazuke* é mostrada à razão ou a verdade do espírito. Portanto, é através do *Sazuke* que podemos sentir que *Oyassama* está trabalhando como em vida, e esse *Sazuke* é o maior tesouro de um *yoboku*.

Quando eu era jovem, meditei muito sobre o que significava: “Apenas não se pode ver a imagem de *Oyassama*, ela trabalha mesmo agora tal como em vida.” Embora afirme que o seu trabalho é inalterável, não se pode vê-la, nem ouvir a sua voz, e nem ter orientação pessoal dela, seja oral ou com pincel, por isso, a situação difere muito. Daí, apesar de não poder encontrar-se fisicamente com *Oyassama*, nem ouvir a sua voz, busquei exemplos de seu trabalho e orientação recebida na “Minuta dos Episódios da Vida de *Oyassama*”.

A maioria dos episódios que constam na minuta, naturalmente relatam a imagem, os procedimentos e as palavras de *Oyassama* que ficaram fortemente no coração dos precursores que presenciaram diretamente a *Oyassama*. Há também os exemplos de seu trabalho e orientação recebida embora não estivesse na sua presença.

Um desses exemplos é o episódio 88 - “Livrando-o do perigo”.

O marinheiro Unossuke Tosa regressou a *Jiba* para agradecer por ter sido salvo de um naufrágio no mar do norte do Japão. Ao lado de manifestar agradecimento a Deus-Parens diante do *Kanrodai*, fez a determinação de seu futuro. Efusivo e contente

estava relatando a ocorrência aos veteranos ali presentes, quando um deles acertou o dia e a hora do acontecido e contou-lhe:

“Nesse dia, *Oyassama* abriu a porta corrediça do lado norte do seu quarto, ficou de pé e, abrindo o leque do Serviço e voltada para o norte, ficou chamando por alguém durante algum tempo: 'Oi, oi!'

Ao ouvi-lo, Unossuke ficou profundamente comovido, foi logo diante de *Oyassama* e, em lágrimas, disse:

“Muito obrigado por ter salvo a minha vida já perdida.”

E *Oyassama* confortou-o:

“Fiz regressar livrando-o do perigo.”

Unossuke determinou então o espírito de avançar na dedicação sincera à salvação, deixando a sua atividade de marinheiro.

A atitude cotidiana de sua fé e a oração séria sob a tempestade deve ter alcançado *Oyassama*, que, percebendo o perigo do filho do Caminho que estava bem longe, estendeu-lhe a mão da salvação.

Creio que fatos semelhantes ocorrem nos dias de hoje. Quando um filho do Caminho cair em situação difícil, se pedir determinando o espírito, a sua sinceridade alcançará a *Oyassama* que está trabalhando como em vida, concedendo a orientação e a salvação.

Quando *Oyassama* estava fisicamente viva, quem e quando seja, podia regressar a *Jiba* e ir a presença dela para consultar e solicitar-lhe algo. Contudo, depois do ocultamento do seu corpo, não se pode ver a sua imagem nem ouvir a sua voz.

Segundo as suas palavras: “O dizer da pessoa de espírito purificado é audível, mas o dizer da pessoa de espírito impuro não me é audível”, desde quando saiu para nivelar o mundo, ela está onde e quando quer que nós, filhos do Caminho, estejamos agora, e se solicitarmos com espírito purificado, poderemos ser ouvidos.

Naturalmente, embora nossa solicitação com espírito purificado alcance a *Oyassama*, não haverá resposta de sua voz viva. Porém, pode ser evidenciada certamente de alguma forma a prova de que foi aceita. Onde esteja, *Oyassama* trabalha através do espírito do *yoboku*.

Os exemplos do trabalho de *Oyassama*, embora ela não esteja visível na nossa presença, estão evidenciados no episódio 44 – Dia de Neve – sobre o regresso a *Jiba* de Lin Masui; no episódio 139 – Trazendo o *Furafu* e no episódio 162 – No Lugar dos

Filhos.

Todos eles narram a condução e a orientação de *Oyassama*, aceitando a sinceridade dos filhos.

Nesses episódios estão relatados a graça concedida a filha do Caminho regressando com dificuldade no meio da neve: “Fiz regressar trazendo-lhe de locais perigosos”; e também o aspecto do Parens, da *Oyassama* cansar-se em lugar dos seguidores regressantes de longe a *Jiba*, ou aqueles que servem aqui na residência, dizendo: “As pernas adormecem”, sem que eles saibam disso.

Quanto às pessoas que regressaram a *Jiba* sem sentir cansaço embora tenham percorrido longas distâncias, e às pessoas que não se cansaram servindo com afinco na Residência; se a *Oyassama* não se manifestasse “As (minhas) pernas estão adormecidas” - ficaríamos sem saber que ela se cansava em lugar deles. Nesse sentido, creio que, mesmo agora têm muitos casos da *Oyassama* estar cansada em nosso lugar sem que percebamos.

Não há dúvida de que, mesmo agora, *Oyassama* está vendo a jornada dos filhos do Caminho nos locais perigosos, ora auxiliando, ora guiando pelas mãos.

Sobretudo, indo na frente ou antecipando-se, a *Oyassama* está vendo e conduzindo pelas mãos os *yoboku* que servem no Caminho da dedicação sincera à salvação.

Eu próprio, para nunca esquecer conservando na mente esse fato, desejo continuar a usar junto de mim o amuleto prova que é parte das vestes usadas pela *Oyassama*.

Bem, atualmente, estão sendo realizados os “Encontros de *Yoboku* pela celebração dos 130 Anos do Ocultamento Físico de *Oyassama*” em diversos locais. Eu, devido à minha posição, vou a diversos locais e ouço e vejo os seus aspectos.

Esses encontros, atendendo as visitas missionárias a todas as igrejas realizadas para efetivar o ponto principal da “Instrução nº 3”, anunciada no ano passado, visam dar mais impulso às atividades para a salvação, elevando mais ainda o ambiente da salvação. Nas atividades pelo decenário está enfatizada a salvação, por que a salvação é o que condiz com a intenção original dos decenários do ocultamento físico em que a *Oyassama* saiu para nivelar o mundo, dizendo: “Começo a salvar a partir de agora” - ou seja, é o trabalho máximo que contenta *Oyassama* que atua como em vida.

A principal preleção do “Encontro dos *Yoboku*” é feita com a mistura das

experiências de cada preletor seguindo o tema principal da medida pela salvação a todos os *yoboku*. Antes e depois são projetados os vídeos 1 e 2. O vídeo 1 é comum para todos os encontros. Eu que vou observar os locais, vejo várias vezes o mesmo vídeo, mas toda vez sinto algo novo.

O que me fez pensar especialmente foi o relato das pessoas que não são seguidoras da fé que aparecem no vídeo 1. Por exemplo, o famoso fotógrafo K que contou primeiramente a tranquilidade que sentiu na área da Sede, e continuou: “Talvez tenha adquirido um pouco o espírito gentil aqui em Tenri”, “Sinto-me grato por adquirir força de oferecer algo aos outros”, e “Seria bom se os jovens de Tenri viessem a serem líderes em vários locais. Têm espírito de liderança. A partir de agora, poderá aparecer muitas pessoas promissoras”.

Ainda, o repórter M que veio dando cobertura às atividades de pais adotivos, sabendo que os pais adotivos que estavam cuidando de várias crianças eram pessoas da igreja da Tenrikyo, interessou-se pelas atividades de pais adotivos relacionados à Tenrikyo. Relatou: “As pessoas da igreja da Tenrikyo estão trabalhando muito”.

Quando era presidente da editora Doyusha da Tenrikyo, veio fazer uma cobertura: “saber por que as pessoas da Tenrikyo fazem até esse ponto?” Ao despedir-se, disse: “Entendi que a atividade de pais adotivos da Tenrikyo fundamenta-se no espírito de salvação.”

No vídeo há principalmente a reportagem das impressões do Curso de Treinamento Espiritual de Estudantes Colegiais, e fiquei especialmente impressionado com a atitude ardorosa da equipe docente e monitor. Ali, está vivo o sentimento de “contentar todos que vierem a *Jiba*. Não deixar que alguém regresse sem se contentar.” Na fase final, até vêm a dizer: “Em caso apurado, procure a Tenrikyo, a igreja, se for à igreja Tenrikyo, pode obter algo. É onde se pode confiar.” etc.

Ao ver pela primeira vez este vídeo, a minha impressão foi “Não é elogiar demais?” Contudo, não é nada mais que a impressão franca de duas pessoas alheias que não precisam agradar-nos.

Ao contrário, senti-me renovado. Caso fique somente dentro do Caminho não se pode perceber a qualidade das atividades e a qualidade dos seguidores do Caminho notada e ensinada por alheios. Devemos aceitar a opinião deles, também.

A modéstia é excelente, mas não é bom ter mais autoconfiança? Devemos refletir se estamos aplicando toda a força e energia que temos originalmente, não?

Sr. M do vídeo 1 estava narrando: “As pessoas da igreja Tenrikyo estão trabalhando tanto.” Mas, a atividade de pais adotivos não começaram porque têm aumentado as crianças que não podem ser criadas pelos pais ou porque houve a solicitação dos órgãos públicos. Numerosas igrejas da Tenrikyo, desde o passado, tem tradição de igreja familiar, a tradição de salvar abrigando os doentes, as pessoas sem parentes e família, os órfãos e outros. É um exemplo tradicional de atuação social para os dias atuais.

Ainda, embora se diga que tenha elevado a necessidade de pais adotivos, não se deve realizar com a mente de meio termo, a qual pode desvalorizar o trabalho originalmente proposto.

Já faz 4 anos e meio desde que fui designado como Administrador Geral, e de fato, passei por muitas experiências. Sou o representante desta organização em relação ao exterior. O meu ponto fraco é relacionar com os outros. Mas não posso ficar dizendo isso desde que vim a ser a administrador. Aumentou notavelmente o ensejo de contatar e conversar com os políticos, os dirigentes de outras organizações religiosas, os relacionados com diversos órgãos e empresas, e as pessoas quase sem ligação até então.

São aqueles que visitam *Jiba*, aqueles que encontramos em diversas reuniões, encontros e atividades. Contudo, há oportunidade de contatar com as maneiras de ver e as informações que ficam despercebidas se estiver vendo apenas o interior da Tenrikyo.

Pouco depois de ser nomeado, um *yoboku* membro do Congresso Nacional veio visitar-me, e disse-me de surpresa:

“A Tenrikyo vai-se expandir a partir de agora.” Então, perguntei-lhe o porquê. Ele declarou:

“Em minha volta está aumentando os frequentadores da preleção do *Besseki* e que se tornam *yoboku*.”

Perguntei-lhe se era por ter interesse na eleição? Aí, respondeu:

“Não. Agora é a época em que o sistema e o conceito de valores que as pessoas vieram defendendo até aqui ficaram obsoletos.”

“Os membros do Congresso Nacional estão pensando seriamente que medidas devem ser tomadas ante essa situação. Por assim dizer, são aqueles que se antecipam à época.”

“Frequentam a preleção do *Besseki* por sentir intuitivamente que há aquilo que é

necessário à sociedade atual dentro do ensinamento da Tenrikyo.”

Ouvi muito contente essas palavras. Porém, é lógico que isso não significa que o Caminho crescerá sucessivamente sem que nada façamos. É através de nós, seguidores deste Caminho, andarmos transmitindo a excelência dos ensinamentos e a fé das pessoas ao nosso redor que o Caminho que irá crescendo doravante.

Desde então, renovei o meu conceito pelos políticos e passei a encontrar-me com eles sob o propósito de estar-lhes espargindo a fragrância em todas as oportunidades. Ainda, desejando que os *yoboku* membros do congresso viessem a participar no governo do país, assimilando mais os ensinamentos do Caminho, planejei sessão de estudos, e até agora, foram realizadas duas vezes.

Na sessão de estudos realizada em maio do ano passado, desejado pelo encarregado dos membros do congresso a falar sobre “os problemas da família”, relatei a respeito do tema: “A concepção da família na Tenrikyo”. Esse desejo deve ter sido proporcionado por ser conhecida a delicada situação do lar que começa com um casal moderno de hoje em dia, como a mais importante questão social também para os políticos.

Este é o tema relacionado com a questão da custódia dos pais adotivos já antes referida. Afinal de contas, tem origem nas circunstâncias dos pais, nas circunstâncias do casal.

A Tenrikyo, por ter o ensinamento que explica a razão do casal tomando como modelo o céu e a terra, e para as pessoas que solicitam: “Salvai-nos”, vinte e uma vezes, está explanada a maneira de ser da família. Ainda, a humanidade, tendo Deus-Parens como o pai e mãe, é ensinada que são todos mutuamente irmãos, uma família. Relatei sobre a condição ou maneira de ser da família, a começar do casal (marido e mulher), pais e filhos, baseado nos ensinamentos.

A próxima vez será no outono deste ano. Voltei anunciando previamente falar sobre “a coisa emprestada e tomada emprestada”.

Referindo “a coisa emprestada e tomada emprestada”, no fim do ano passado, veio um questionário sobre a Bioética ou ética da vida de um instituto de pesquisas filiado a uma organização religiosa. O seu conteúdo versava, por exemplo: o modo de proceder em estado terminal, contra ou a favor da eutanásia, o limite do tratamento médico. Eram questões muito sérias. E ainda, sobre a medicina genética, que versa desde o tratamento da esterilidade à consulta pré-natal e ao aborto. Mesmo na

inseminação artificial, há o caso de um casal e o caso de um par ser um alheio. E mais, o ponto de vista sobre a morte cerebral, o transplante de órgãos e a medicina regenerativa.

A respeito das questões sociais e questões de acontecimentos atuais, a Sociedade Cultural Tenri Yamato, que veio deliberando na posição dos seguidores do Caminho, foi encarregada de responder.

Ouvimos mais tarde dos relacionados ao Instituto de Pesquisas, averiguando as respostas de todas as organizações religiosas, verificaram que as respostas da Tenrikyo tinham um brilho maior. Isso nos surpreendeu um pouco porque eram respostas que julgávamos normais. Porém, meditando, na Tenrikyo, há o ponto de vista da vida e da morte, “o retorno e o renascimento”, baseado na doutrina “a coisa emprestada e tomada emprestada”. Parece que nas outras organizações religiosas é difícil de responder baseado em tal ensinamento.

A questão referente à Bioética levantada pelo rápido progresso da medicina é um assunto de crucial importância, o qual está em estudos às medidas a serem tomadas sob uma posição padrão, não só para os dedicados à medicina, mas também para os relacionados à religião e para os políticos.

Os ensinamentos do Caminho podem responder frente aos problemas atuais semelhantes como no problema familiar já referido. Quase a maioria, ao passarem 170 anos, fica antiquada. Durante os 170 anos da Tenrikyo, ou seja, desde a revelação divina, em 1838 até hoje, a transformação do mundo tem sido muito rigorosa. Porém, pode se dizer que os ensinamentos, em vez de ficarem antiquados, aumentam cada vez mais o seu esplendor. Nesse sentido, creio que nós devemos apreender, aprofundar, assimilar, praticar pessoalmente e expandir com mais firmeza os ensinamentos, e ao mesmo tempo, seguir com autoconfiança e senso de dever como pessoas orientadas antes por esses ensinamentos derradeiros e definitivos, e ir expressando palavras que vibrem nos corações das pessoas do mundo.

Dizem que está propagando-se a tendência de afastarem-se da religião entre o povo não só no Japão, mas mundialmente, em especial, nos países desenvolvidos. É uma fase muito difícil de transmitir e propagar os ensinamentos. Por outro lado, têm aumentado diversas aflições e conflitos em razão de não ter um ponto para apoiar o espírito. Além disso, uma vaga insegurança pelo futuro cobre o mundo.

No vídeo 2 do “Encontro dos *Yoboku*”, o *yoboku* colombiano afirma categoricamente: “para salvar o mundo, não há outro senão este ensinamento.” Sinto-me

fortalecido espiritualmente por crescer um *yoboku* tão confiante. Desejo corresponder ao amor de *Oyassama* que trabalha como em vida e nos orienta, pondo-se na vanguarda da salvação do mundo, mesmo agora, junto com todos os *yoboku* diariamente dispostos como os seguidores do Caminho que têm como lema a salvação do mundo.

Muito obrigado pela atenção.